

## VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS

# Especialistas da ONU pedem ao Papa que tome medidas

*Noticias, compromisso com os factos, 22.06.2021, pág. 31*

ESPECIALISTAS das Nações Unidas expressaram ontem a sua “enorme preocupação” com as numerosas acusações de violência sexual cometidas contra crianças em instituições católicas e pedem ação ao Papa Francisco.

Esta é uma das mensagens de uma carta enviada em 7 de Abril ao Papa Francisco, e tornada pública ontem, assinada por quatro especialistas, entre os quais os Relatores Especiais sobre Tortura, Venda e Exploração Sexual de Crianças.

Os especialistas - que são mandatados pela ONU, mas não falam em nome da organização internacional - condenaram as “medidas adoptadas pela Igreja Católica para proteger os supostos autores, encobrir crimes e dificultar a responsabilização, o que levou à impunidade dos crimes cometidos, à repetição das violações ao longo das décadas e do crescente número de vítimas, bem como da falta de reparação e apoio às vítimas”.

“Embora algumas investigações tenham sido iniciadas pelo Vaticano ou por dioceses locais ou nacionais, relatos apontam para tentativas persistentes da Igreja Católica de proteger os supostos agressores da justiça secular, obstruindo os procedimentos legais, negando o acesso aos arquivos da Igreja que documentam as reclamações contra os agressores, acomodando os agressores no Vaticano, onde a extradição é recusada, ou transferindo os agressores para fora dos países onde podem ser processados”, afirmam os especialistas.

### REFORMA DO CÓDIGO DE DIREITO CANÓNICO

Na missiva refere ainda acolher “com satisfação as novas regras estabelecidas pela Santa Sé para abolir o segredo papal em casos de abuso sexual” para exigir a denúncia desses abusos e a apresentação de documentos às autoridades civis das jurisdições em causa.

No entanto lamentam que

“o pedido de denúncia de crimes às autoridades civis ainda não seja obrigatório” e exortam o Vaticano a torná-lo obrigatório “o mais rápido possível”.

A 1 de Junho o Papa Francisco publicou um texto que

promove uma reforma do Código de Direito Canónico relativa às sanções penais na Igreja católica, estabelecendo que o abuso de menores é um crime contra a dignidade das pessoas. - (LUSA)

## Antigos guerrilheiros autonomia de duas

OS antigos guerrilheiros que assinaram, no ano passado, um acordo de paz com o governo do Sudão celebraram ontem a declaração de autonomia de dois Estados do sul, Kordofan do Sul e Nilo Azul, um ponto incluído no pacto.

O Movimento Popular-Sector Norte, liderado pelo actual membro do Conselho de Ministros Malek Aqar, que representou os grupos rebeldes das duas regiões durante as negociações, disse numa declaração, que o decreto emitido na noite de domingo concedendo a autonomia, representa “um passo positivo para estabelecer a paz” nessas zonas.

O decreto constituiu pelo presidente do Conselho de Estado Abdel Fattah el-Burhan, secretário governamental nacional, explicou que aquela autonomia foi acordada no Acordo de Paz de Juba, entre os principais grupos rebeldes.

O acordo estabeleceu a autonomia, “sem prejuízo da soberania do Sudão”, pela qual Kordofan do Sul e Nilo Azul, dois dos Estados com conflitos internos no Sudão, teriam de aprovar leis e teriam 40% dos seus recursos de 10 anos.